



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

## Plano de Ação 2018

### I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL EXECUTORA

Nome/Razão Social CORASSOL – Centro de Orientação, Reintegração e Assistência Social		C.N.P.J. 01.905.513/0001-04	
Endereço Rua Legionário Maurício, 79 Vl. Pompeia		Telefone/FAX (16) 3934-9998	
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional
Ribeirão Preto	SP	14060-310	corassol@corassol.org.br
Registro na Receita Federal da Atividade Principal 94.30-8-00 - Atividades de Associações de Defesa dos Direitos Sociais			
Nome do responsável: Marta Irides de Oliveira			
C.P.F. 050.747.358-23		Data e término do mandato: 31/12/2019	
R.G. /Órgão expedidor.	Cargo na entidade	E-mail do responsável	
2.721.480-1/SSP SP	Presidente	direx1@corassol.org.br	
Endereço Residencial completo		CEP	Tel/Cel do Responsável
Rua Dr. Jorge Lobato, nº202 Vila Tibério		14050-110	(16) 98861-7939

### 1.3 IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PLANO

Nome Jaqueline Aparecida Silva de Abreu		CPF 081.563.766-76	
Endereço Rua Ruben Berta, 61		(DDD) Telefone (16) 3934-9998	
Jd. Independência			
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional
Ribeirão Preto	SP	14076-100	sesoc1@corassol.org.br
Formação Profissional: Serviço Social			
Nº de Registro: CRESS 55.734			
Função na Entidade: Assistente Social			

*mf*



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

## 2. Credenciamento da Entidade

INSCRIÇÃO/CADASTRO	NÚMERO	PERÍODO VALIDADE	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEBAS	Portaria CNAS/ MDS 75/2015	05/05/2015 a 04/05/2018	X		
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	068/89	Indeterminado			X
CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	026	Indeterminado			X
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO		N.A.			
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	068/89	Indeterminado			X

DOCUMENTOS PUBLICOS	Nº	DATA DE VALIDADE
LICENÇA DA VIGILANCIA SANITÁRIA (Sec. Saúde)	-	-
ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO (Sec. Fazenda).	031940	Indeterminado

## 3. Finalidade Estatutária da Entidade Social:

O CORASSOL tem por finalidade realizar ações e atividades gratuitas e permanentes, voltadas à promoção humana e ao desenvolvimento social, na área dos direitos fundamentais e sociais – vida, saúde, educação, lazer, esporte, trabalho, habitação e meio ambiente – que propiciem condições de proteção e/ ou inclusão, melhoria na qualidade de vida e exercício da cidadania, em sua plenitude, às pessoas em situação de vulnerabilidade, discriminação, abandono e exclusão social.

## 4. Análise Diagnóstica do Território;

A cidade de Ribeirão Preto/SP caracteriza-se regionalmente como um polo nos segmentos de prestação de serviços e agronegócio, tendo também participação significativa nos segmentos de comércio varejista e prestação de serviço.

Segundo informações sociodemográficas, Ribeirão Preto conta com uma população estimada em 2017 de 682.302 habitantes, segundo o IBGE. Segundo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS-2010), 38.325 pessoas encontram-se em Vulnerabilidade Social Média, inclusive grande parte do território de abrangência do Corassol encontra-se nesta situação, na qual em 19,0% dos domicílios a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. É também muito comum o fato de muitos pais sentirem-se obrigados a

deixarem seus filhos sozinhos em casa, no horário oposto ao escolar, expondo-os a diversas situações de vulnerabilidades.

No tocante à criminalidade, é possível observar os altos índices criminais: segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, no período de janeiro a agosto de 2017, na região atendida pelo Corassol, 72,41% das ocorrências policiais registradas, estavam relacionadas a furto, roubo e tráfico de drogas. Quando comparada a realidade do território de abrangência à do município pode-se observar que 15% dos estupros ocorreram nesta região, assim como 26% dos homicídios dolosos.

A partir de uma observação do território realizada pela equipe técnica do Corassol, obtendo um conhecimento histórico da demanda atendida ao longo dos anos, também foi identificada uma quantidade expressiva de informalidade no mercado de trabalho, pois muitas famílias atuam como faxineiras, pedreiros, manicures, catadores de recicláveis, dentre outras atividades.

Além dos dados já apresentados, que indicam algumas das vulnerabilidades do território, historicamente a organização pode notar a ocorrência das vulnerabilidades relacionais (conflito, preconceito/discriminação, abandono, apartação, confinamento, isolamento, e violência), dentre as quais há predominância das questões afetivas (ausência de responsáveis, fragilização dos vínculos afetivos, etc).

Todos estes indicadores traduzem uma realidade marcada pela existência de desigualdades sociais e má distribuição de renda, o que deve ser objeto de estudos, na busca de formas alternativas para o enfrentamento das problemáticas instaladas, com propostas que busquem atuar na prevenção, no não agravamento e na superação das situações de risco e vulnerabilidade.

O Estatuto da Criança e do Adolescente traz o enfoque de proteção integral para as crianças e os adolescentes, que são reconhecidos como sujeitos de direito. No entanto, a realidade é diferente, pois embora os direitos sejam reconhecidos, ainda estão longe de serem concretizados.

Outro dado relevante é a taxa de empregabilidade, que segundo a Pesquisa Amostral de Emprego e Desemprego, apenas 55,65% da população economicamente ativa estão recebendo mais de dois salários mínimos e 39,04% do total da população estão em uma situação precária de trabalho ou desemprego. É relevante informar que, dentro desse percentual, 15,24 % dos ribeirãopretanos refere-se às pessoas que estão em situação de desemprego encoberto pela precariedade do trabalho, ou seja, estão inseridas no mercado informal de trabalho.





CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

Diante de tais dados o Corassol realiza várias ações, projetos e programas voltados a crianças e adolescentes, como uma forma de criar novas estratégias de enfrentamento destas vulnerabilidades. Por meio de espaços protetivos e acolhedores, capazes de estimular a participação cidadã e o desenvolvimento integral, busca-se que os participantes possam ser conscientes e fazer as suas escolhas do melhor caminho a ser seguido, sempre pautadas em valores como ética, respeito, honestidade, cidadania, solidariedade, etc.

#### **5. Mapeamento da rede de serviços utilizada para a efetivação das ações com os usuários:**

- CRAS 3
- CREAS 2
- Conselho Tutelar II;
- CAERP - Centro de Atividades Educ. Especializadas de Rib. Preto - Proteção Social Especial de Média Complexidade
- Cantinho do Céu Lar dos Excepcionais
- Organização Vida Nova - Casa das Mangueiras – Proteção Social Básica
- Organização Comunitária Santo Antônio Maria de Claret – Escola de Marcenaria;
- Casa do vovô - Proteção Social Especial
- Fórum de Ribeirão Preto Palácio da Justiça
- Fundo Social de Solidariedade
- Ministério Público do Estado de São Paulo
- Secretaria de Assistência Social – Banco de Alimentos
- KUMON – Unidade Alto do Ipiranga
- TRANSERP – Transporte Interurbano e Interestadual
- UBDS – Unidade Básica Distrital de Saúde Joel Domingos Machado – Distrito Oeste
- UBS Dr. Sérgio Botelho da Costa Moraes/Presidente Dutra
- UBS Dr. Álvaro Panazzolo/Vila Albertina
- CSE Dr. Joel Domingos Machado/Sumarezinho
- CMSC (Centro Médico Social Comunitário) Vila Lobato
- Núcleo de Saúde III
- Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto
- CAPS III

ef

- CAPS-AD
- USP – Universidade de São Paulo (Faculdade Enfermagem, Nutrição, Odontologia)
- UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto (Curso de Psicologia)
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Educação- Especial
- Centro Educacional SESI 297
- Centro Educacional SESI 344
- Centro Educacional SESI 346
- EE Alberto Santos Dumont
- EE Cônego Barros
- EE Dom Alberto José Gonçalves
- EE Dom Romeu Alberti
- EE Dr Geraldo Correa de Carvalho
- EE Dr. Guimarães Júnior
- EE Dr. Tomás Alberto Whatelly
- EE Francisco Bonfim
- EE Jd Orestes Lopes de Camargo
- EE Prof Domingos Baptista Spinelli
- EE Prof Dr Oscar de Moura Lacerda
- EE Prof Rafael Leme Franco
- EE Prof Romualdo Monteiro de Barros
- EE Prof Walter Paiva
- EE Profa Amélia dos Santos Musa
- EE Profa Glória dos Santos Fonseca
- EE Profa Irene Dias Ribeiro
- EE Profa Jenny de Toledo Piza Schoroeder
- EE Ruben Cláudio Moreira
- EE Vereador José Bompani
- EMEF do Caic Antônio Palocci
- EMEF Nelson Machado
- EMEF Professor Paulo Freire



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

- EMEF Sebastião de Aguiar Azevedo – Unidade 1
- EMEF Sebastião de Aguiar Azevedo – Unidade 2
- EMEFEM Prof Alfeu Luiz Gasparini
- Escola Vinde Meninas
- EE Prof Alberto Ferriani
- Colégio Cervantes
- EE Dr. Antônio Furlan Junior
- Unidade Escolar Coronel Gervasio Costa
- Liceu Contemporâneo – Unidade II
- CEMEI Virgilio Salata

#### 6. Abrangência Territorial:

<input checked="" type="checkbox"/> Todas as regiões de Ribeirão Preto		
<input type="checkbox"/> Região CRAS I	<input type="checkbox"/> Região CRAS II	<input type="checkbox"/> Região CRAS III
<input type="checkbox"/> Região CRAS IV	<input type="checkbox"/> Região CRAS V	<input type="checkbox"/> Outros municípios – especificar:

#### 7. Público Alvo da instituição:

Crianças, adolescentes e jovens de 06 a 24 anos, ambos os sexos, residentes na cidade de Ribeirão Preto, encaminhados pela rede socioassistencial e setorial ou por demanda espontânea.

Obs.: Cada serviço ou programa executado atende a faixas etárias específicas de acordo com a que a Resolução CNAS nº 109/ 2009, que Tipifica os Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais.

#### 8. Área de atuação Preponderante: Assistência Social

##### 8.1 Área de atuação Secundária:

- Assistência Social
- Saúde
- Cultura
- Esporte



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

( ) Educação



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

RIBEIRÃO PRETO, 04 DE OUTUBRO DE 2017

*Marta Irídes de Oliveira*

MARTA IRIDES DE OLIVEIRA  
PRESIDENTE

JAQUELINE APARECIDA SILVA DE ABREU  
ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 55.734  
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO





CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

RIBEIRÃO PRETO, 04 DE OUTUBRO DE 2017

*Marta Irídes de Oliveira*

MARTA IRIDES DE OLIVEIRA  
PRESIDENTE

*Jaqueline Aparecida Silva de Abreu*

JAQUELINE APARECIDA SILVA DE ABREU  
ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 55.734  
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

*Cristiane Ferreira Carvalho*

CRISTIANE FERREIRA CARVALHO  
ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 36.014



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

**II- DO PLANO:**

**ÁREA DE ATUAÇÃO – ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**1. Identificação do serviço, programa, projeto ou benefício Socioassistencial.**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de 6 a 15 anos

**1.1 Nome Fantasia do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício:**

**CONSTRUINDO O AMANHÃ - COAMA**

**1.2 Identificar onde são desenvolvidas as atividades com nome(s) do(s) equipamento(s) endereços, telefones e o Técnico responsável;**

**Unidades de Serviço Corassol**

Rua Legionário Maurício nº 69/79/89 – Vila Pompeia – CEP 14060-310

Ribeirão Preto/SP - Telefone: (16) 3934-9998

**Técnico responsável:** Jaqueline Aparecida Silva de Abreu – CRESS 55.734

**1.3 Tipo de Serviço, Benefício, Programa ou Projeto Socioassistencial.**

**( x ) I – Atendimento:**

**A - Serviços Tipificados de Proteção Social Básica:**

( x ) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

**2. Justificativa:**

O CORASSOL sempre priorizou o atendimento à criança, ao adolescente e às respectivas famílias e, no decorrer da implantação de seus programas, concebidos à luz das necessidades e intencionalidades da comunidade, as pessoas que procuravam pelos serviços traziam consigo suas vulnerabilidades.



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

Sendo assim, foi observado que uma das dificuldades enfrentadas pelas famílias, estava relacionada ao fato de que as crianças e adolescentes não tinham acesso a programas socioeducativos, permanecendo em casa ou nas ruas, sem os cuidados de um responsável. Por isso, acabavam expostos a situações de risco e vulnerabilidade, sujeitos à exploração, à violência, ao abuso e a ameaças adversas, como por exemplo violência física, psíquica e emocional. Tal situação pode ser agravada pela fragilidade da fase de desenvolvimento em que estão.

As condições socioeconômicas de pobreza e miséria das famílias também podem ser consideradas como uma manifestação de violência, que se reflete diretamente na construção da identidade da criança e do adolescente e nas suas relações interpessoais.

Não se pode deixar de mencionar o quanto essas crianças e adolescentes também estão à mercê da exploração sexual, da criminalização, do uso de substâncias psicoativas, da exploração do trabalho infantojuvenil, em situações muitas vezes insalubre, degradantes e humilhantes.

Observa-se ser comum os pais e/ou responsáveis possuírem uma longa carga horária de trabalho e não contarem com uma rede de apoio social para zelar por seus filhos, assim como também não há instituições públicas e/ou privadas suficientes para acolher e atender esse público, que acaba ficando à margem dos seus direitos sociais.

Considerando a região onde o serviço é desenvolvido, marcada pela existência de uma população em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, com altos índices de violência e tráfico de drogas, justifica-se o trabalho realizado. Com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento dessas vulnerabilidades e ao empoderamento da autonomia da criança e/ou adolescente e o protagonismo infantojuvenil, priorizam-se ações que visam à formação integral e cidadã, a partir do movimento compreendido entre o indivíduo e o social. A partir de uma observação do território realizada pela equipe técnica do Corassol, também foi identificada uma quantidade expressiva de informalidade no mercado de trabalho, pois muitas famílias atuam como faxineiras, pedreiros, manicures, catadores de recicláveis, dentre outras atividades, com um baixo orçamento financeiro, muitas vezes insuficiente para suprir suas necessidades básicas.

Todos estes indicadores traduzem uma realidade marcada pela existência de desigualdades sociais e má distribuição de renda, o que deve ser objeto de estudos, na busca de formas alternativas para o enfrentamento das problemáticas instaladas, com propostas que busquem atuar na prevenção, no não agravamento e na superação das situações de risco e vulnerabilidade.



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

Diante de todo o exposto, pode-se afirmar que a existência de um espaço acolhedor, protetivo, participativo e democrático, se faz necessário enquanto não tivermos Políticas Públicas que transponham as políticas de governo, verdadeiramente voltadas para darem conta das demandas existentes.

Por isso o Construindo o Amanhã busca criar alternativas para que crianças e adolescentes possam ter acesso a oportunidades, reduzindo a exposição e violências vivenciadas pelo público alvo. Tal iniciativa tem o intuito de proporcionar atividades multidisciplinares que estimulem nos envolvidos no serviço o direito à palavra, convivência social, à participação democrática, à autonomia, à cidadania e ao protagonismo.

### **2.1 Qualificação do público alvo:**

Crianças e adolescentes com faixa etária de 06 a 15 anos, ambos os sexos, residentes preferencialmente na região noroeste da cidade de Ribeirão Preto, encaminhados pela rede socioassistencial e setorial ou por demanda espontânea, participantes de família em situação de vulnerabilidade social e/ou que sofram violação de direitos e que não estejam participando de nenhum outro Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Por se tratar de um serviço já existente, todo ano há uma caracterização do público alvo e das vulnerabilidades que trazem consigo. De acordo com a última atualização, realizada em Agosto de 2017, observa-se que 62,5% dos participantes são meninas e 37,5% são meninos e as famílias têm em média de 04 a 05 membros por núcleo familiar.

No tocante à territorialidade, 50% dos participantes residem no Bairro Ipiranga, os demais moram em bairros adjacentes. Referente à moradia, quase 40% possuem imóvel próprio e, 100% deles possuem acesso à rede de energia elétrica, água tratada e esgoto. A respeito da energia elétrica, 04 famílias estão com energia irregular (gato).

No que se refere à situação socioeconômica dessas famílias: 83% apresentam renda autodeclarada de até 03 salários mínimos, 60% possuem per capita de até meio salário mínimo, e por último, 15%, renda autodeclarada de até ¼ salário mínimo.

Outra característica do público alvo é a inserção nos programas de transferência de renda, no qual 40 % das famílias são beneficiárias do Bolsa Família, e 3% de outros programas (BPC e Renda Cidadã). É importante informar a existência de 14 famílias que estão com o benefício suspenso, na maioria das vezes por falta de atualização cadastral e uma que realizou a devolução voluntária, por superação de renda (conseguiu trabalho).

A respeito do público-alvo, embora sejam usuários da política de Assistência Social, apenas 7% do total de atendidos se enquadram como público prioritário, conforme Resolução CNAS

nº01/2013. Em relação às situações de vulnerabilidades permanentes ou temporárias, 50% do núcleo familiar dessas crianças e adolescentes vivenciam alguma vulnerabilidade relacional, de violência, de desemprego, de drogas ou problemas de saúde. Desses, quase 23% vivenciam situações múltiplas de vulnerabilidade.

Cabe destacar que atualmente 100% das crianças e adolescentes estão devidamente matriculadas no ensino regular.

## **2.2 Critérios adotados para inserção do usuário no Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.**

Por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial ou setoriale demais políticas públicas, busca ativa e demanda espontânea, o usuário é acolhido e encaminhado para o atendimento com a Assistente Social, que identifica as vulnerabilidades durante a entrevista social. Destaca-se que sempre serão respeitadas as prioridades de atendimento previstas na legislação e normatização vigente, ressaltando-se que serão consideradas as condições/limitações estruturais para o atendimento.

## **2.3 Capacidade de atendimento:**

40 usuários

Obs.: a capacidade de atendimento está intimamente relacionada à disponibilidade de recursos financeiros, podendo alcançar até 120 usuários.

## **2.4 Número de atendidos:**

40 usuários

Obs.: a capacidade de atendimento está intimamente relacionada à disponibilidade de recursos financeiros, podendo alcançar até 120 usuários, por exemplo em agosto de 2017, houve o atendimento de 108 usuários.

## **2.5 Objetivos**

### **Objetivo Geral:**

Proporcionar ações, atividades e oficinas às crianças e adolescentes, em espaços protetivos e acolhedores que estimulem a convivência social, a participação cidadã e democrática, a autonomia, o protagonismo, o relacionamento interpessoal de forma saudável e o fortalecimento de vínculos afetivos, por meio do convívio familiar, social e comunitário.

**Objetivos Específicos:**

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, propiciando vivências e acesso ao universo socioeducativo, artístico, cultural, recreativo e de lazer, estimulando o desenvolvimento de experiências, habilidades e talentos;

Desenvolver ações e atividades voltadas a crianças, adolescentes e seus familiares, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, reduzindo a exposição às situações de vulnerabilidade e riscos sociais;

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional;

Promover a informação e o acesso a benefícios, serviços socioassistenciais e setoriais, a fim de contribuir para a garantia e o usufruto dos demais direitos;

Possibilitar o desenvolvimento da autonomia, habilidades e valores humanos, por meio da participação na organização e realização das atividades.

**2.6 Metas e/ou Resultados Esperados:**

Contribuir para redução da exposição às situações de violência (física, psicológica, verbal, sexual) e negligência, em 40 crianças e adolescentes.

Fortalecer os vínculos afetivos e sociais nos participantes do serviço e seus familiares.

Reduzir os índices de evasão escolar dentre o público alvo.

Orientar e encaminhar 100% dos casos identificados pela equipe, para obtenção do acesso a benefícios e serviços socioassistenciais.

Estimular a criticidade, a visão de mundo e o protagonismo social por meio do desenvolvimento da autonomia e autoestima.

Melhorar a qualidade das relações por meio do conhecimento dos sentimentos e emoções, voltados aos valores humanos, tais como: respeito, gratidão, solidariedade, honestidade e afetividade.

**Resultados**

Aumento do repertório de vivências e experiências dos participantes e melhoria da qualidade de vida, com ocupação de no mínimo 80% das vagas existentes.

Acesso aos direitos fundamentais (cultura, lazer, esporte) e maior participação cidadã e democrática.

Ter 20 % dos responsáveis participando em atividades conjuntas com crianças e adolescentes

Obter índice de no mínimo 95% dos participantes, inseridos e frequentando o sistema educacional regular.

Melhoria da qualidade de vida e acesso a programas

Aumento o envolvimento, 50% na participação e colaboração nas atividades propostas e nas ações da comunidade.

### **2.7 Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.**

Os participantes e seus familiares fazem parte do processo de melhoria das atividades, por meio de debates, manifestação de opiniões, sugestões, pesquisa de satisfação, além do envolvimento direto na construção e definição da forma de execução das ações realizadas.

Dessa maneira é possível identificar, mensurar e acompanhar os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, sob a visão daqueles que são efetivamente beneficiados pelo projeto.

Assim as informações obtidas são avaliadas pela equipe técnica e pela diretoria da entidade, a fim de que sejam analisados os aspectos de viabilidade e sustentabilidade de cada proposta.

### **2.8 Metodologia;**

As atividades, embasadas em referenciais metodológicos contemporâneos adequados ao cumprimento da missão do Corassol, atreladas às legislações pertinentes à Política de Assistência Social, entre elas a Tipificação dos Serviços de Assistência Social, se adequam ao cumprimento da missão do Corassol, contribuindo objetivamente para a formação de pessoas capazes, solidárias e afetuosas, proporcionando condições para tomarem decisões sempre focadas no seu bem estar e das pessoas que compartilham do seu convívio.

Segundo Paulo Freire, a aprendizagem de forma geral, tem como objetivo promover a ampliação da visão de mundo e isso só acontece quando essa relação é mediatizada pelo diálogo, tendo como meta o engajamento do indivíduo na luta por transformações sociais.

Os resultados hoje colhidos foram semeados no início de 1999, pelo Programa "Aves no Ninho", embasado na visão do "Ser Integral" (enfoque holístico) e na metodologia de Paulo Freire, nos quais alicerçamos, desde então, os serviços prestados à comunidade.

Não é pretensão afirmar que o momento é de construção de um método próprio, para atender as demandas apresentadas na atualidade e favorecer a autonomia e o protagonismo, sempre com ênfase nas relações interpessoais de modo saudável estimulando a prática de valores como respeito, responsabilidade, honestidade, gratidão, solidariedade e o convívio amoroso, entre todos os envolvidos no serviço.

Procurando adequar as fases de desenvolvimento cognitivo e psicossocial, atreladas às Orientações Técnicas da Política de Assistência Social, dividimos as crianças e adolescentes atendidos em grupos de até 20 participantes, conforme faixa etária. Vale ressaltar que essa divisão, na prática, algumas vezes se desfaz, para realização de atividades intergeracionais.

As atividades são realizadas de segunda a sexta feira, no período matutino e vespertino com duração de até 03 horas.

A criança/adolescente ao ser inserida no Construindo o Amanhã – COAMA, e encaminhada para acolhimento, objetivando a integração do participante. Nesta etapa se dará o início da construção dos vínculos e elaboração/apresentação de combinados (regras de convivência), além do estímulo ao sentimento de pertença, por meio de dinâmicas de grupo, rodas de conversa, reflexão, atividades lúdicas e recreativas, entre outras.

Ao término desta etapa, a criança e/ou adolescente fará parte do grupo, conforme sua faixa etária, no qual são desenvolvidas atividades temáticas, conforme os eixos norteadores do SCFV: Direito de ser; Convivência social; e Participação social. A partir desses eixos, nos encontros, podem ser realizadas atividades socioeducativas, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, atividades externas, ações na comunidade, etc.

Também serão trabalhados aspectos como o autoconhecimento, a autoimagem, os cuidados com a saúde e a higiene pessoal, conservação do espaço comum, desenvolvimento do sentimento de pertença, identidade, solidariedade, preservação do meio ambiente.

Algumas ações buscam identificar potenciais, por meio da criação de situações problema, nas quais o orientador auxilia o participante a buscar caminhos mais assertivos para solucioná-lo, auxiliando no aprendizado do cuidar de si mesmo e com o outro, propiciando a empatia, a construção de vínculos afetivos e a melhora nas relações interpessoais.



Assim as atividades favorecem a descoberta de habilidades, aptidões, talentos e potencialidades, possibilitando aos participantes comporem grupos diversos ao longo do período.

As ações também favorecem o desenvolvimento cognitivo, a fim de iniciar a exploração para o resto do mundo e outras áreas como a percepção visual e temporal, por meio de atividades lúdicas.

Com o formato adotado no Construindo o Amanhã-COAMA estimula-se a autonomia, a responsabilidade, a criticidade, e a capacidade do participante em propor novos códigos de conduta internos (combinados) e levar essa postura para além dos muros da organização.

Diante do exposto, pode-se afirmar que são consideradas as particularidades de cada fase de desenvolvimento, as quais embasam a escolha das atividades propostas no quadro de ações abaixo:

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
<b>Acolhimento</b>	Atividade de Integração, acolhimento, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, atividades artísticas, lúdicas e recreativas, utilização de filmes e músicas para discussão de temas afins.	Orientador Social	Diariamente
<b>Grupos de atividades</b>	Dinâmicas em grupo, rodas de conversas, discussão, reflexão, debates, atividades artísticas, lúdicas e recreativas, oficina de culinária, atividades de inclusão digital e pesquisa, utilização de filmes e músicas para discussão de temas afins, palestras.	Orientador Social	Diariamente
<b>Grupo Socioeducativo</b>	Palestras, orientações, dinâmica de grupos, rodas de conversas, debates e discussões sobre temáticas diversificadas de acordo com a demanda apresentada pelo grupo.	Assistente Social e Orientador Social	Semanal
<b>Capoeirista do Amanhã</b>	Aulas teóricas e praticas sobre capoeira Iniciação Musical e de Canto Roda de Capoeira e Apresentações Participação em festivais	Orientador Social e Facilitadores de oficina	Semanal
<b>Atividades externas</b>	Estímulo à cultura e lazer, Visitas e passeios à parques municipais, teatros, clubes, cinemas, etc Contato e estabelecimento de parcerias	Orientador Social e Facilitadores de oficina	Bimestral

<b>Encontro com familiares</b>	Palestras, conversas e debates sobre temas variados.	Orientador Social, Assistente Social Psicóloga	Trimestral
<b>Atendimento social</b>	Acolhimento ao usuários e seus familiares Entrevista e Avaliação social Elaboração de relatórios, Acompanhamento dos usuários Visitas domiciliares Encaminhamentos Realização de reuniões Grupos de orientação e mediação	Assistente Social e estagiário(a)	Contínuo

Obs.: no período de 20/12/2017 a 15/01/2018 e de 21/12/2018 a 11/01/2019 não serão realizadas atividades devido às festividades de final de ano. Também foram considerados os baixos índices de frequência registrados neste período.

### 2.8.1 Cronograma de Atividades Mensais:

ATIVIDADES	PERÍODO/MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Socioeducativo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capoeirista do Amanhã	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades externas							X					X
Encontro com familiares		X			X			X			X	
Atendimento social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 2.9 Documentos e instrumentos de registros para acompanhamento e desenvolvimento do projeto/ação junto aos usuários.

(X) Ficha de cadastro dos usuários ;

(X) Ficha de acompanhamento/evolução;

- (X) Relatórios.
- (X) Lista de presença/controle de frequência ;
- (X) Instrumento para controle de entrega dos benefícios eventuais ;
- ( ) Plano individual de atendimento personalizado ao usuário;
- ( ) Plano de acompanhamento familiar
- (X) Cópia de documentação pessoal dos usuários;
- (X) Ficha de avaliação do serviço;
- (X) Ficha de encaminhamento para a rede de serviços ;
- (X) Sistema de informação (informatizado)
- (X) Outros documentos. Descrever quais: . Formulário de autorização, participação e uso de imagem, pesquisa de satisfação.

#### **2.10 Alimentação;**

Será ofertado um lanche aos usuários, em ambos períodos, sendo que eventualmente poderão ser servidos outros tipos de alimentos.

#### **2.11 Infraestruturas disponíveis para a ação/projeto**

As atividades são realizadas no Núcleo Lucas, o qual conta com Secretaria; Sala de acolhimento; Almojarifado da secretaria; Recepção; Sala equipe técnica e reunião, 06 salas de grupos; Sala de criatividade; Sala de vídeo, Sala de orientação psicológica, Sala dos orientadores; Sala de leitura; Refeitório e Almojarifado.

Na Sede administrativa, há uma sala ampla e agradável para atividades, refeitório, sanitários e recepção.

No Núcleo André possui 2 salas de atividades, sanitários e almojarifado.

#### **2.12 Parcerias para a ação/projeto.**

Mesa Brasil – Doação de gêneros alimentícios

Banco de Alimentos

Núcleo Vila Albertina - Cessão de espaço para realização de atividades

Organização Vida Nova - Casa das Mangueiras – compartilhamento de ações

Clube ADPM – Cessão de Espaço para realização de eventos e quadra para realização de atividades esportivas e recreativas.

Casa de Bethânia - Cessão de Espaço para realização de eventos

Transerp – Palestras e Transporte para eventos.

Locabike – ações de conscientização e apoio ao ciclismo

Santa Helena – doação de brinquedos, livros e gêneros alimentícios.

USP (Odontologia, Nutrição) – palestras e ações orientativas

Faculdades (UNIP, Estácio SEB, Anhanguera, Barão de Mauá) – Programa de Estágios;

Escolas Públicas da comunidade de entorno

### **2.13 Monitoramento e avaliação do projeto:**

No Construindo o Amanhã a avaliação é contínua e feita por todas as partes envolvidas, com a finalidade de mensurar e acompanhar a satisfação, eficiência, eficácia e efetividade das ações realizadas.

O processo de avaliação e monitoramento leva em consideração o levantamento das informações sobre: o andamento das atividades realizadas, o desenvolvimento dos participantes, os índices de satisfação e a avaliação participativa, sob os aspectos quantiquantitativos.

São realizadas reuniões semanais com os orientadores, técnicos, coordenadores, equipe de apoio, a fim de que sejam identificados os pontos fortes e os pontos a serem melhorados, de modo que adequações aconteçam ao longo do processo, gerando um atendimento de qualidade ao público alvo.

Também acontecem periodicamente reuniões com a diretoria da organização e demais envolvidas na execução do projeto, a fim de que sejam apresentadas e avaliadas as melhorias necessárias.

As crianças e adolescentes participantes do COAMA elegem representantes de grupos os quais formam "comitês" e reúnem-se com os demais envolvidos, para levar as propostas dos usuários e participar do processo de construção e gestão do serviço, de maneira gradativa.

Para que haja confiabilidade e rastreabilidade das informações, todo o processo será monitorado com base em indicadores, possibilitando garantir maior eficácia das ações planejadas:

Índice de satisfação com o serviço oferecido (mínimo de 70%)

Índice de ocupação das vagas disponíveis (mínimo de 90%)

Índice de auto avaliação dos participantes (qualitativo)

Índice de adesão dos familiares as atividades propostas (mínimo de 25%)



Índice crianças matriculadas e frequentando a escola (mínimo de 95%)

Relatos dos beneficiados (qualitativo)

Quantidade de encaminhamentos realizados para obtenção do acesso a benefícios e serviços socioassistenciais (100%)

Índice de participação das ações, atividades e oficinas (mínimo de 50%)

Além dos indicadores listados acima, o envolvimento e a participação da comunidade em geral é muito relevante, pois possibilita o acompanhamento e constatação das transformações e resultados obtidos pelo Construindo o Amanhã.

Todo o processo será monitorado de forma a imprimir o máximo de transparência aos resultados atingidos, garantindo maior eficácia das ações, aumentando também a credibilidade do serviço frente à sociedade, à comunidade, ao poder público e principalmente, aos usuários.

## 2.14 Recursos Humanos Envolvidos no Serviço Identificado

### Existentes

QUANTIDADE	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORARIA/SEMANAL	Regime Contratação/ Voluntário
1	Apoio Administrativo	Ensino Médio Completo	12	PRESTADOR DE SERVIÇOS
1	Aprendiz	Ensino Médio Completo	16	APRENDIZ
1	Ass. Administrativo	Superior Completo	18	CLT
1	Assistente Social	Pos graduação	4	VOLUNTÁRIA
1	Assistente Social	Superior Completo	12	CLT
1	Aux. Administrativo	Ensino Médio Completo	18	CLT
1	Auxiliar Administrativo	Superior Completo	18	CLT
1	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto	18	CLT
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	18	CLT
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	18	CLT
1	Auxiliar de Limpeza	Fundamental Incompleto	44	CLT
1	Contador	Superior Completo	mensal	PRESTADOR DE SERVIÇOS
1	Coord. Administrativo	Ensino Médio Completo	18	CLT
1	Cozinheira	Fundamental	22	CLT
1	Estagiaria	Ensino Médio Completo	12	CLT

1	Marketing	Superior Completo	16	PRESTADOR DE SERVIÇOS
1	Orientador(A)	Superior Completo	16	PRESTADOR DE SERVIÇOS
1	Orientador(A)	Superior Incompleto	44	CLT
1	Orientador(A)	Superior	4	PRESTADOR DE SERVIÇOS
1	Operadora de Telemarketing	Ensino Médio Completo	36	CLT
1	Operadora de Telemarketing	Fundamental Completo	36	CLT
1	Mensageiro	Ensino Médio Completo	44	CLT
1	Mensageiro	Ensino Médio Completo	44	CLT

Total regime CLT: R\$ 17.359,39

Total outras formas de Contratação: R\$ 6.224,83

**2.15 Indicar fonte de Receitas da Instituição. Apresentar os valores das Fontes de Receita Próprias e através de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outras (anual)**

Fonte de Recursos	Recursos Próprio	1Secretaria Municipal/Estadual de Assistência Social.	Secretaria Municipal da Educação	Secretaria Municipal da Saúde	FMDCA	Secretaria Municipal da Cultura	Outros:	Total
Salários:	145.818,91							145.818,91
Encargos Sociais	62.493,82							62.493,82
Material de Consumo / Limpeza/higiene	1.020,00							1.020,00
Material didático/ Pedagógico	8.400,00							8.400,00
Alimentação	28.800,00							28.800,00
Manutenção	10.560,00							10.560,00
Serviços de Terceiros	6.224,83							6.224,83
Material Permanente	0,00							0,00
<b>TOTAL</b>	<b>263.317,57</b>							<b>263.317,57</b>





CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

RIBEIRÃO PRETO, 04 DE OUTUBRO DE 2017

*Marta Irides de Oliveira*

**MARTA IRIDES DE OLIVEIRA**  
**PRESIDENTE**

*Jaqueline Aparecida Silva de Abreu*

**JAQUELINE APARECIDA SILVA DE ABREU**  
**ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 55.734**  
**TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO**

*Cristiane Ferreira Carvalho*

**CRISTIANE FERREIRA CARVALHO**  
**ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 36.014**



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

## **II- DO PLANO:**

### **ÁREA DE ATUAÇÃO – ASSISTÊNCIA SOCIAL**

#### **1. Identificação do serviço, programa, projeto ou benefício Socioassistencial.**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo 15 a 17 anos

##### **1.1 Nome Fantasia do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício:**

**VIVENCIANDO**

##### **1.2 Identificar onde são desenvolvidas as atividades com nome(s) do(s) equipamento(s) endereços, telefones e o Técnico responsável;**

###### **Unidades de Serviço Corassol**

Rua Legionário Maurício nº 69/79/89 – Vila Pompeia – CEP 14060-310  
Ribeirão Preto/SP - Telefone: (16) 3934-9998

**Técnico responsável:** Jaqueline Aparecida Silva de Abreu – CRESS 55.734

##### **1.3 Tipo de Serviço, Benefício, Programa ou Projeto Socioassistencial.**

**( X ) I – Atendimento:**

###### **A - Serviços Tipificados de Proteção Social Básica:**

( X ) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

#### **2. Justificativa:**

Assim como os demais serviços realizados pela Organização, o Vivenciando teve o seu início a partir de uma necessidade apresentada pela comunidade local, pois as famílias que procuravam o CORASSOL expunham a dificuldade enfrentada por não haver muitas opções





de ações e programas socioeducativos, direcionados aos adolescentes, que preferencialmente abordassem o mundo do trabalho. Assim os mesmos permaneciam em casa ou nas ruas, sem os cuidados de um responsável e acabavam sendo expostos a situações de risco e vulnerabilidade como, por exemplo, sendo inseridos no mercado de trabalho de maneira irregular.

A inserção do adolescente no mercado informal de trabalho fere entre outros direitos, os direitos fundamentais previstos no artigo VII da Constituição "direito à educação a formação profissional do adolescente e inclusão social".

Segundo informações do Livro Brasil Livre do Trabalho Infantil – Contribuições para o debate sobre a eliminação das piores formas de trabalho de crianças e adolescentes, 3,3 milhões de adolescentes que estão inseridos de maneira irregular no mercado de trabalho, possuem a faixa etária para estarem na aprendizagem legal. Outro dado apresentado é que as atividades em que o mercado de trabalho mais absorve de maneira irregular os jovens são: garçom ou monitor de bufê, meninos placa para divulgação de imóveis, vendedores ambulantes nos faróis, engraxate e lava rápido. E dentre as piores formas de trabalho foi considerado o trabalho doméstico, catadores de materiais recicláveis em lixões, no narcotráfico, na exploração sexual e comercial, na agricultura familiar e no comércio informal urbano.

O Censo de 2010 (IBGE) aponta que quase 40% das pessoas menores de 18 anos em situação de trabalho informal não estão em famílias que vivem abaixo da linha de pobreza. Se antes a pobreza era um dos determinantes do trabalho infantojuvenil, hoje essa relação ficou menos direta. Atualmente muitos adolescentes não trabalham para garantir a sobrevivência de suas famílias, mas para ascender a bens de consumo, como tênis, roupas de marca, videogames, celulares, ou fazer atividades de cultura e lazer, como shows, cinema e viagens. São aspirações materiais que nem suas famílias nem os programas de transferência de renda podem satisfazer. Eles entram no mercado de trabalho, muitas vezes em empregos precários e informais, em busca de inclusão social, autonomia e independência econômica, o que não caracteriza que esses núcleos familiares não precisem da contribuição desse adolescente com o custeio de parte das necessidades da família.

Outro fator considerado para a implantação do serviço é a crescente violência, tanto no âmbito doméstico, como comunitário. A violência manifesta-se, atualmente, como uma expressão da questão social, atingindo um número relevante de pessoas, sem distinção de sexo, etnia e condição socioeconômica. Entretanto, os adolescentes são as vítimas mais constantes, por vezes justificada pela fragilidade dessa fase do desenvolvimento, sendo

muitos os relatos de meninas e meninos espalhados pelo país que cotidianamente, são submetidos aos diversos tipos de violência, seja ela física psíquica ou emocional.

As condições socioeconômicas de pobreza e miséria das famílias também podem ser consideradas uma manifestação de violência que reflete diretamente na construção da identidade do adolescente e nas suas relações interpessoais.

Ao caracterizarmos a região onde o serviço é desenvolvido, verifica-se que ela é marcada pela existência de uma população em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, com altos índices de violência e tráfico de drogas, justificando o trabalho realizado. Com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento dessas vulnerabilidades e ao empoderamento da autonomia e do protagonismo do adolescente, priorizam-se ações que visam à formação integral e cidadã, a partir do movimento compreendido entre o indivíduo e o social.

A partir de uma observação do território, realizada pela equipe técnica do Corassol, também foi identificada uma quantidade expressiva de informalidade no mercado de trabalho, pois muitas famílias atuam como faxineiras, pedreiros, manicures, catadores de sucata, dentre outras atividades.

Todos estes indicadores traduzem uma realidade marcada pela existência de desigualdades sociais e má distribuição de renda, o que deve ser objeto de estudos, na busca de formas alternativas para o enfrentamento das problemáticas instaladas, com propostas que busquem atuar na prevenção, no não agravamento e na superação das situações de risco e vulnerabilidade.

Sendo assim, o Vivenciando surge com o propósito de oferecer um espaço acolhedor, protetivo, participativo e democrático, tendo por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem à autonomia, o protagonismo, a convivência social, a participação democrática e cidadã e uma preparação geral para o mundo do trabalho por meio do desenvolvimento de habilidades, competências e talentos. Outro fator que justifica a realização do serviço é a possibilidade que ele traz de apresentar aos participantes novas realidades, ampliando suas visões de mundo por meio da valorização da escola, da aprendizagem contínua e da convivência sociocomunitária.

## **2.1 Qualificação do público alvo:**

Adolescentes com faixa etária de 15 a 17 anos, ambos os sexos, residentes preferencialmente na região noroeste da cidade de Ribeirão Preto, encaminhados pela rede sócio assistencial e setorial ou por demanda espontânea, partícipes de família em situação

de vulnerabilidade social e/ou que sofram violação de direitos e que não estejam participando de nenhum outro Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Por se tratar de um serviço já existente, a cada ciclo de atividades observa-se a diversidade de perfil e caracterização do público alvo e de suas vulnerabilidades. Contudo de acordo com o último levantamento de dados, realizada em agosto de 2017 observa-se que 68% dos participantes são do sexo feminino e 65% das famílias tem até 04 membros por núcleo familiar. Nota-se uma equiparação quantitativa do número de famílias Nucleares, Reconstituídas e Monoparentais Femininas.

Em se tratando de localidade, 73% dos participantes residem próximos ao local de execução do Vivenciando, destacando que 29% dos adolescentes residem no Bairro Ipiranga. No tocante à moradia, 49% possui imóvel próprio e 100% deles acesso à rede de energia elétrica e água tratada e esgoto.

No que se refere à situação socioeconômica dessas famílias, 78% apresentam renda autodeclarada de até 03 salários mínimos, 62% per capita de até meio salário mínimo e 11%, renda autodeclarada de até ¼ de salário mínimo.

Outra característica do público alvo é a inserção nos programas de transferência de renda, no qual 41% das famílias são beneficiárias do Bolsa Família, sendo que deste percentual 05 famílias estão com o benefício suspenso, na maioria das vezes por falta de atualização cadastral.

A respeito da inserção do público prioritário 01 participante, se enquadra neste item, por situação de vivência de violência.

Em relação às situações de vulnerabilidades permanentes ou temporárias, 70% do núcleo familiar desses adolescentes vivenciam alguma questão afetiva, de violência, de desemprego, de drogas ou problemas de saúde (depressão, problemas psiquiátricos). Desses, aproximadamente 10% vivenciam situações múltiplas de vulnerabilidade. Embora a maioria dos usuários estejam expostos à situação de vulnerabilidade, poucos se enquadram como público prioritário para SCFV.

Cabe destacar que atualmente 100% desses adolescentes estão devidamente matriculadas no ensino regular.

## **2.2 Critérios adotados para inserção do usuário no Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.**

Por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial ou setorial e demais políticas públicas, busca ativa e demanda espontânea, o usuário é acolhido e encaminhado para o



atendimento com a Assistente Social, que identifica as vulnerabilidades durante a entrevista social. Destaca-se que sempre serão respeitadas as prioridades de atendimentos previstas na legislação e normatização vigente, ressaltando que também serão consideradas as condições/limitações estruturais para o atendimento.

### **2.3 Capacidade de atendimento:**

40 usuários anuais

Obs.: a capacidade de atendimento está intimamente relacionada à disponibilidade de recursos financeiros, podendo alcançar até 120 usuários anuais (80 Vivenciando o Adolescer e 40 Laboratório de Vivências)

### **2.4 Número de atendidos:**

20 usuários mensais

Obs.: a capacidade de atendimento está intimamente relacionada à disponibilidade de recursos financeiros, podendo alcançar até 60 usuários **mensais** (40 Vivenciando o Adolescer e 20 Laboratório de Vivências), por exemplo, em agosto de 2017 foram atendidos 43 adolescentes.

### **2.5 Objetivos**

#### **Objetivo Geral:**

Proporcionar aos adolescentes, atividades capazes de contribuir para o desenvolvimento integral e estimular a convivência familiar, comunitária e social, a participação cidadã e democrática, o protagonismo juvenil e a formação para o mundo do trabalho.

#### **Objetivos Específicos:**

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, propiciando vivências e acesso ao universo socioeducativo, artístico, cultural e do mundo do trabalho. Incentivar a autonomia, o protagonismo social e o desenvolvimento das emoções, além de estimular a descoberta de aptidões, habilidades, talentos e competências, fortalecendo a autoestima, autoconfiança e a melhora na qualidade das relações.



Despertar no adolescente a tomada de consciência de suas potencialidades, a autorresponsabilização, compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo e estimular sua participação em espaços públicos.

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional.

Promover a informação e o acesso a benefícios, serviços socioassistenciais e setoriais, a fim de contribuir para a garantia e o usufruto dos demais direitos.

### **2.6 Metas e/ou Resultados Esperados:**

Contribuir para redução da exposição às situações de violência (física, psicológica, verbal, sexual) e negligência, em 40 adolescentes.

Fortalecer a autoestima, autoconfiança e as relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo em os participantes.

Estimular o senso crítico e a atuação em espaços públicos.

Reduzir os índices de evasão escolar dentre o público alvo.

Orientar e encaminhar 100% dos casos identificados pela equipe, para obtenção do acesso a benefícios e serviços socioassistenciais.

### **Resultados**

Aumento do repertório de vivências e experiências dos participantes e melhoria da qualidade de vida, com ocupação de no mínimo 80% das vagas existentes.

Ter no mínimo 70 % dos participantes avaliando positivamente quanto à melhora na qualidade das relações

Aprimoramento das aptidões, habilidades e competência, estimulando o protagonismo juvenil, em pelo menos 70% dos participantes.

Obter índice de no mínimo 90% dos participantes, inseridos e frequentando o sistema educacional regular.

Melhoria da qualidade de vida e acesso a programas

### **2.7 Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.**

Os usuários do Vivenciando e seus familiares podem participar da seguinte maneira:

Elaboração e Execução: por meio de manifestação de opiniões e sugestões a respeito do planejamento das atividades.

Avaliação: ocorrerá de forma sistemática e planejada, por meio da "Avaliação de Desempenho". Ao término de cada etapa o adolescente levará em consideração as atividades propostas, desempenho do facilitador e o seu próprio desempenho, elencando eventuais melhorias. Há também a realização da pesquisa de satisfação, referentes às atividades realizadas.

Assim, os dados apresentados são avaliados pela equipe técnica e pela diretoria da entidade, a fim de que sejam analisados no tocante à viabilidade e sustentabilidade de cada proposta.

Dessa maneira é possível identificar, mensurar e acompanhar os pontos em destaque e aqueles que precisam ser aperfeiçoados, sob o ponto de vista daqueles que são efetivamente beneficiados pelo serviço.

## **2.8 Metodologia;**

As atividades, embasadas em referenciais metodológicos contemporâneos adequados ao cumprimento da missão do Corassol, atreladas às legislações pertinentes à Política de Assistência Social, entre elas a Tipificação dos Serviços de Assistência Social, se adequam ao cumprimento da missão do Corassol, contribuindo objetivamente para a formação de pessoas capazes, solidárias e afetuosas, proporcionando condições para tomarem decisões sempre focadas no seu bem estar e das pessoas que compartilham do seu convívio.

Segundo Paulo Freire, a aprendizagem de forma geral, tem como objetivo promover a ampliação da visão de mundo e isso só acontece quando essa relação é mediatizada pelo diálogo, tendo como meta o engajamento do indivíduo na luta por transformações sociais.

Os resultados hoje colhidos foram semeados no início de 1999, pelo Programa "Aves no Ninho", embasado na visão do "Ser Integral" (enfoque holístico) e na metodologia de Paulo Freire, nos quais alicerçamos, desde então, os serviços prestados à comunidade.

Não é pretensão afirmar que o momento é de construção de um método próprio, para atender as demandas apresentadas na atualidade e favorecer a autonomia e o protagonismo, sempre com ênfase nas relações interpessoais de modo saudável estimulando a prática de valores como respeito, responsabilidade, honestidade, gratidão, solidariedade e o convívio amoroso, entre todos os envolvidos no serviço.



As atividades são realizadas de segunda a sexta feira, no período vespertino com duração de até 03 horas diárias, para a definição do horário de execução das atividades foi considerada a característica do território, sendo observada a inexistência de demanda para a formação de grupos no período matutino.

O Vivenciando é dividido em 2 grandes etapas: o Vivenciando o Adolescer e o Laboratório de Vivências. A primeira etapa tem duração de aproximadamente 6 meses e a segunda tem uma estimativa de 05 meses. Vale salientar que o participante poderá mudar de etapa conforme o desenvolvimento e desempenho individual, pois o serviço leva em consideração a particularidade e individualidade de cada participante.

Ao ser inserido o adolescente é encaminhado para o Acolhimento, objetivando a integração do participante, o início da construção dos vínculos com a equipe e demais usuários, a elaboração/construção dos combinados (regras de convivência), o estímulo do sentimento de pertença. Nesta etapa também ocorrerá a identificação das demandas e expectativas do adolescente, por meio da aplicação da avaliação e autoavaliação, além de dinâmicas, rodas de conversa, reflexão, atividades lúdicas, entre outras.

Ao término desta etapa, o adolescente fará parte do grupo de atividades, no qual são desenvolvidas atividades temáticas, conforme os eixos norteadores do SCFV: Direito de ser; Convivência Social e Participação Social.

No grupo de atividades também haverá o agrupamento em módulos: Um minuto para mim, Relações no Trabalho, e Processo de Seleção, sendo que cada módulo contém eixos que auxiliam na promoção da autonomia e do protagonismo do adolescente. Podem ser abordados em atividades socioeducativas, artísticas e culturais, estudos, reflexões, debates, experimentações, atividades externas e ações na comunidade, etc.

Os participantes que conseguirem por meio das avaliações dos orientadores e das próprias autoavaliações, concluírem de maneira satisfatória o Vivenciando o Adolescer, serão encaminhados para o Laboratório de Vivências. Nessa etapa as atividades visam desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital, de modo a orientar o jovem para a escolha profissional. Nessa etapa os participantes também poderão vivenciar a rotina e dinâmica do ambiente de trabalho, de acordo com seu segmento, inerentes a área administrativa (recepção, telefonia, almoxarifado, arquivamento e secretaria), a fim de adquirir novas experiências e fazer atividades práticas e/ou simuladas em ambientes organizacionais.

Ao realizar o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos destinado aos adolescentes de 15 a 17 anos, faz-se necessários considerar que, em termos sociológicos,

o período da adolescência prepara a inserção do adolescente na fase adulta por meio de uma série de aprendizagens sociais e culturais. Por isso a importância de ter um ambiente em que eles possam vivenciar essa transição e, por conseguinte, auxiliar na construção da sua personalidade.

Com o formato adotado, o Vivenciando estimula a autonomia, a responsabilidade, a criticidade, a troca de experiências, vivências, favorece o respeito às diferenças, o reconhecimento da pluralidade e da diversidade humana, assim como contribui para o desenvolvimento do sentimento de pertença, tão importante para a construção da identidade.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
<b>Acolhimento</b>	Atividade de Integração, acolhimento, dinâmicas de grupo, rodas de conversas, atividades artísticas e culturais, utilização de filmes e músicas para discussão de temas afins.	Orientador Social	Diariamente
<b>Grupo de Atividades</b>	Dinâmicas em grupo, rodas de conversas, discussão, reflexão, debates, atividades artísticas, lúdicas e recreativas, oficina de culinária, atividades de pesquisa, utilização de filmes e músicas para discussão de temas afins, participação em palestras.	Orientador Social	Diariamente
<b>Laboratório de Vivências</b>	Oficinas temáticas sobre o mundo do trabalho (entrevista de emprego, técnicas de recepção, telefonia, arquivamento, almoxarifado e secretaria) Vivência da rotina e dinâmica do ambiente de trabalho, de acordo com seu segmento, inerentes a área administrativa.	Orientador	Diariamente
<b>Grupo Socioeducativo</b>	Palestras, orientações, dinâmica de grupos, rodas de conversas, debates e discussões sobre	Assistente Social e Orientador	Semanal



	temáticas diversificadas de acordo com a demanda apresentada pelo grupo.	Social	
<b>Encontro com familiares</b>	Palestras, conversas e debates sobre temas variados.	Toda equipe	Trimestral
<b>Atendimento Social</b>	Acolhimento ao usuários e seus familiares Entrevista e Avaliação social Elaboração de relatórios, Acompanhamento dos usuários Visitas domiciliares Encaminhamentos Realização de reuniões Grupos de orientação e mediação	Assistente Social e estagiário(a)	Contínuo

### 2.8.1) Cronograma de Atividades Mensais:

ATIVIDADES	PERÍODO/MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Laboratório de Vivências	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Socioeducativo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontro com familiares		X			X			X			X	
Atendimento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Obs.: no período de 20/12/2017 a 15/01/2018 e de 21/12/2018 a 11/01/2019 não haverá atividades devido o período de festividades de final de ano. Também foram considerados os baixos índices de frequência registrados neste período

**2.9 Documentos e instrumentos de registros para acompanhamento e desenvolvimento do projeto/ação junto aos usuários.** ( ) Ficha de cadastro dos usuários ;

(X) Ficha de acompanhamento/evolução;



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

(X) Relatórios.

(X) Lista de presença/controlado de frequência ;

(X) Instrumento para controle de entrega dos benefícios eventuais ;

( ) Plano individual de atendimento personalizado ao usuário;

( ) Plano de acompanhamento familiar

(X) Cópia de documentação pessoal dos usuários;

(X) Ficha de avaliação do serviço;

(X) Ficha de encaminhamento para a rede de serviços ;

(X) Sistema de informação (informatizado)

(X) Outros documentos. Descrever quais: . Formulário de autorização, participação e uso de imagem, pesquisa de satisfação.

### **2.10 Alimentação**

Será ofertado um lanche aos usuários, sendo que eventualmente poderão ser servidos outros tipos de alimentos.

### **2.11 Infraestruturas disponíveis para a ação/projeto**

As atividades são realizadas no Núcleo Lucas, o qual conta com: Secretaria; Sala de acolhimento; Almoxarifado da secretaria; Recepção; Sala equipe técnica e reunião, 06 salas de grupos; Sala de criatividade; Sala de vídeo, Sala de orientação psicológica, Sala dos orientadores; Sala de leitura; Refeitório e Almoxarifado.

Na Sede administrativa, há uma sala ampla e agradável para atividades, refeitório, sanitários e recepção.

O Núcleo André possui 2 salas de atividades, sanitários e almoxarifado.

### **2.12 Parcerias para a ação/projeto.**

Mesa Brasil – Doação de gêneros alimentícios

Banco de Alimentos

Núcleo Vila Albertina - Cessão de espaço para realização de atividades

Organização Vida Nova - Casa das Mangueiras – compartilhamento de ações

Clube ADPM – Cessão de Espaço para realização de eventos e atividades esportivas.

Transerp – Palestras e Transporte para eventos.

Locabike – ações de conscientização e apoio ao ciclismo  
Santa Helena – doação de livros e genero alimenticios  
USP (Odontologia, Nutrição) – palestras e ações orientativas  
Faculdades (UNIP, Estácio SEB, Anhanguera, Barão de Mauá) – Programa de Estágios;  
Escolas Públicas da comunidade de entorno

### **2.13 Monitoramento e avaliação do projeto:**

A avaliação e o monitoramento levam em consideração as seguintes informações: o andamento das atividades realizadas, o desenvolvimento dos participantes, os índices de satisfação e a avaliação participativa sob os aspectos quantiqualitativos.

Periodicamente são realizadas reuniões com todos os membros da equipe atuantes no serviço, a fim de identificar os pontos positivos e os pontos a serem melhorados, de modo que sejam possíveis adequações ao longo do processo, garantindo um atendimento de qualidade.

O processo de avaliação e monitoramento é contínuo, levando em consideração os seguintes dados:

Usuários inscritos X avaliação final

Índice de ocupação das vagas disponíveis (mínimo de 80%)

Avaliação dos participantes feita pela equipe técnica (mínimo de 70%)

Quantidade de encaminhamentos realizados para a obtenção do acesso a benefícios e serviços sociassistênciais (100%)

Depoimento dos participantes e/ou familiares (qualitativo)

Índice de adolescentes matriculados e frequentando a escola (mínimo de 95%)

Índice de satisfação com o serviço ofertado (mínimo de 60%)

Além dos indicadores mencionados acima, o envolvimento e a participação da comunidade em geral, é muito relevante, pois possibilita o acompanhamento e a constatação das transformações e dos resultados obtidos.

Todo o processo será monitorado de forma a imprimir o máximo de transparência aos resultados atingidos, garantindo maior eficácia das ações, preservando a imagem da instituição e também aumentando a credibilidade do programa frente à sociedade, à comunidade, o poder público e, principalmente, frente aos usuários.

## 2.14 Recursos Humanos Envolvidos no Serviço Identificado Existentes

QUANTIDADE	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORARIA/SEMANAL	Regime Contratação/ Voluntário
01	Apoio Administrativo	Ensino Médio Completo	9	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Aprendiz	Ensino Médio Completo	12	BOLSA ESTUDO
01	Ass. Administrativo	Superior Completo	12	CLT
01	Ass. Administrativo	Superior Completo	13	CLT
01	Assistente Social	Pos graduação	03	VOLUNTÁRIA
01	Assistente Social	Superior Completo	9	CLT
01	Aux. Administrativo	Ensino Médio Completo	44	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Superior Completo	13	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto	13	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	13	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	13	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	13	CLT
01	Contador	Superior Completo	mensal	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Coord. Administrativo	Ensino Médio Completo	13	CLT
01	Cozinheira	Fundamental	22	CLT
01	Estagiaria	Ensino Médio Completo	09	CLT
01	Marketing	Superior Completo	12	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Orientador(A)	Superior Completo	16	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Orientador(A)	Superior	10	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Orientador(A)	Superior	03	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Orientador(A)	Superior	12	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	OPERADOR DE TELEMARKETING	ENSINO MÉDIO COMPLETO	36	CLT
01	MESSAGEIRO	ENISNO FUNDAMENTAL	44	CLT



Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

Total regime CLT: R\$ 6.167,61

Total outras formas de Contratação: R\$ 5.181,22

**2.16 Indicar fonte de Receitas da Instituição. Apresentar os valores das Fontes de Receita Próprias e através de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outras (anual)**

Fonte de Recursos	Recursos Próprio	2Secretaria Municipal/Estadual de Assistência Social.	Secretaria Municipal da Educação	Secretaria Municipal da Saúde	FMDCA	Secretaria Municipal da Cultura	Outros:	Total
Salários:	51.807,89							51.807,89
Encargos Sociais	22.203,38							22.203,38
Material de Consumo / Limpeza/higiene	996,00							996,00
Material didático/ Pedagógico	6.000,00							6.000,00
Alimentação	28.800,00							28.800,00
Manutenção	5.760,00							5.760,00
Serviços de Terceiros	62.174,64							62.174,64
Material Permanente	-							-
<b>TOTAL</b>	<b>177.741,92</b>							<b>177.741,92</b>

RIBEIRÃO PRETO, 04 DE OUTUBRO DE 2017

**MARTA IRIDES DE OLIVEIRA**  
PRESIDENTE

**JAQUELINE APARECIDA SILVA DE ABREU**  
ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 55.734  
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

**2.16 Indicar fonte de Receitas da Instituição. Apresentar os valores das Fontes de Receita Próprias e através de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outras (anual)**

Fonte de Recursos	Recursos Próprio	2Secretaria Municipal/Estadual de Assistência Social.	Secretaria Municipal da Educação	Secretaria Municipal da Saúde	FMDCA	Secretaria Municipal da Cultura	Outros:	Total
Salários:	51.807,89							51.807,89
Encargos Sociais	22.203,38							22.203,38
Material de Consumo / Limpeza/higiene	996,00							996,00
Material didático/ Pedagógico	6.000,00							6.000,00
Alimentação	28.800,00							28.800,00
Manutenção	5.760,00							5.760,00
Serviços de Terceiros	62.174,64							62.174,64
Material Permanente	-							-
<b>TOTAL</b>	<b>177.741,92</b>							<b>177.741,92</b>

**RIBEIRÃO PRETO, 04 DE OUTUBRO DE 2017**

  
**MARTA IRIDES DE OLIVEIRA**  
**PRESIDENTE**

  
**JAQUELINE APARECIDA SILVA DE ABREU**  
**ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 55.734**  
**TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO**

  
**CRISTIANE FERREIRA CARVALHO**  
**ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 36.014**



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

## **II- DO PLANO:**

### **ÁREA DE ATUAÇÃO – ASSISTÊNCIA SOCIAL ÁREA DE ATUAÇÃO – ASSISTÊNCIA SOCIAL**

#### **1. Identificação do serviço, programa, projeto ou benefício Socioassistencial.**

Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho

##### **1.1 Nome Fantasia do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício:**

**Profissional do Futuro – PROFT**

##### **1.2 Identificar onde são desenvolvidas as atividades com nome(s) do(s) equipamento(s) endereços, telefones e o Técnico responsável;**

###### **Unidades de Serviço Corassol**

Rua Legionário Maurício nº 69/79/89 – Vila Pompeia – CEP 14060-310

Ribeirão Preto/SP

- Telefone: (16) 3934-9998

**Técnico responsável:** Jaqueline Aparecida Silva de Abreu – CRESS 55.734

##### **1.3 Tipo de Serviço, Benefício, Programa ou Projeto Socioassistencial.**

###### **( X ) I – Atendimento:**

**A - Serviços Tipificados de Proteção Social Básica:**

( X ) Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho

#### **2. Justificativa:**

Assim como os demais serviços realizados pelo Corassol, o Profissional do Futuro – PROFT teve o seu início a partir de uma necessidade apresentada pela comunidade local, neste

caso, em específico, a necessidade das famílias que procuravam o CORASSOL expondo a dificuldade enfrentada por não haver muitas opções de ações e programas socioeducativos direcionados a adolescentes. Os mesmos permaneciam em casa ou nas ruas, sem os cuidados de um responsável e acabavam expostos a situações de risco e vulnerabilidade. Esta problemática vinha ao encontro das necessidades do setor empresarial para atender às exigências das cotas de aprendizes previstas na Lei nº 10.097/2000 e no art. 429 da CLT. No início dos anos 2000, surgiram legislações que visavam e ainda visam minimizar e até mesmo extinguir a informalidade do trabalho juvenil, como a Lei 10.097/2000 denominada Lei da Aprendizagem. Buscando facilitar o ingresso do jovem no mundo do trabalho, esta lei permite a formação profissional sem comprometer os estudos e a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ao considerar que nesta faixa etária muitos adolescentes buscam autonomia e independência, aliadas ao fator sociocultural de supervalorização dos bens e à dificuldade econômica enfrentada por muitas famílias, os mesmos são inseridos irregularmente no mercado de trabalho, muitas vezes evadindo-se da escola, acarretando sérios prejuízos ao seu desenvolvimento.

É importante salientar que a região onde o serviço é desenvolvido é marcada pela existência de inúmeras questões sociais, com altos índices de violência e tráfico de drogas, e tal situação, aliada ao desemprego juvenil e ao subemprego, acaba por gerar marginalidade, desesperança e a possibilidade de mobilidade social.

Diante do exposto e associado ao fato da escassez de políticas públicas e serviços destinados a adolescentes de 15 a 17 anos, surge o Profissional do Futuro – PROFT, no ano de 2001, o qual prevê ações que visam à formação integral e que sejam capazes de auxiliá-los a se tornarem protagonistas de suas vidas, inserindo-os de forma ativa na sociedade e contribuindo para o exercício pleno da cidadania.

Sendo assim o “PROFT” disponibiliza aos adolescentes um espaço acolhedor, protetivo, participativo e democrático, além de proporcionar aos participantes a oportunidade de serem inseridos no mundo do trabalho de forma responsável, adequada, valorizando as suas competências e habilidades individuais, visando à redução de riscos sociais e a evasão escolar.

Além de todo o exposto, vale considerar que o trabalho sem proteção social é uma violação aos direitos e, para que tal situação seja minimizada e até mesmo extinta, observa-se um esforço das Políticas Públicas do Brasil, incluindo a de Assistência Social, que tenciona a



demanda existente para a oferta de determinados serviços, inclusive os do sistema de trabalho, emprego e renda.

Neste sentido o PROFT pode ser visto como uma alternativa de superação de vulnerabilidade socioeconômica do núcleo familiar, pois atua na promoção e integração ao mundo do trabalho.

### **2.1 Qualificação do público alvo:**

Adolescentes, com idade superior a 14 anos, ambos os sexos, devidamente matriculados e frequentado o sistema de ensino regular, residentes preferencialmente na região noroeste da cidade de Ribeirão Preto, encaminhados pela rede socioassistencial e setorial ou por demanda espontânea.

Por se tratar de um programa já existente, é possível apresentar o perfil dos participantes conforme a última atualização cadastral: 100% dos adolescentes estão inseridos na rede de ensino regular, sendo 63% do sexo feminino. A maioria das famílias têm até 04 membros, das quais 30% são Monoparentais Femininas, 26% Nucleares, 22% Reconstituídas, 19% Comunitárias e apenas 4% Monoparentais Masculinas. No que se refere à territorialidade e local de moradia dos participantes, foi observado que embora 93% residam em bairros próximos à sede da organização, 63% possuem imóvel próprio e 100% dos participantes, possuem acesso à rede de energia elétrica e água tratada e esgoto.

No tocante ao perfil socioeconômico, verificou-se que aproximadamente 78% possuem renda familiar de até 3 salários mínimos, 52% per capita de até ½ salário mínimo e 11% per capita inferior a ¼ do salário mínimo. Neste item é importante salientar que está somada à renda familiar total, os proventos dos adolescentes inseridos no mercado de trabalho como Jovens Aprendizes, acreditando-se com isto, haver melhoria na qualidade de vida dos membros.

A respeito da inserção em Programas de Transferência de Renda, foi constatado que 30% recebem o Bolsa Família.

Em relação às vulnerabilidade temporárias e permanentes, foi observado um expressivo percentual em relação às questões afetivas (fragilização ou ausência de vínculos).

### **2.2 Critérios adotados para inserção do usuário no Serviço, Programa, Projeto ou Benefício.**

Por meio de encaminhamentos da rede socioassistencial ou setorial e demais políticas públicas, busca ativa e demanda espontânea, o usuário é acolhido e encaminhado para o

atendimento com a Assistente Social, que identifica as vulnerabilidades durante a entrevista social. Destaca-se que sempre serão respeitadas as prioridades de atendimentos previstas na legislação e normatização vigente, ressaltando que também serão consideradas as condições/limitações estruturais para o atendimento.

### **2.3 Capacidade de atendimento:**

20 usuários

Obs.: Avalia-se que a capacidade de atendimento possa alcançar até 100 usuários anuais, contudo a capacidade de atendimento está intimamente relacionada à disponibilidade de recursos financeiros e abertura de vagas para contratação de aprendizes nas empresas.

### **2.4 Número de atendido:**

20 usuários

Obs.: A capacidade de atendimento está intimamente relacionada à disponibilidade de recursos financeiros e vaga/contratação de aprendizes, podendo alcançar até 100 usuários anuais; por exemplo, em agosto de 2017, foram atendidos 56 adolescentes, entre as atividades realizadas na preparação para o mercado de trabalho e na aprendizagem.

### **2.5 Objetivos**

#### **Objetivo Geral:**

Promover ações que auxiliem no processo de construção da autonomia de adolescentes e jovens, com idade superior a 14 anos, oferecendo preparação, qualificação, encaminhamento ou inserção no mercado de trabalho.

#### **Objetivos Específicos:**

Oferecer atividades diversificadas a fim de preparar 20 adolescentes e jovens para atuarem no ambiente organizacional;

Possibilitar o encaminhamento e/ou inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho, em empresas parceiras;

Despertar no adolescente consciência de suas potencialidades, compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Possibilitar o acesso a novos conhecimentos, competências e habilidades sobre o mundo do trabalho, inerentes à formação administrativa e ético-profissional, tais como: trabalho em

equipe, comunicação, criatividade, autocontrole, negociação, empatia, resiliência, organização, proatividade e disciplina;

Contribuir para o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania.

## **2.6 Metas e/ou Resultados Esperados:**

Atender, preparar e/ou intermediar a inserção no mercado de trabalho, de 20 adolescentes por ano.

Obter índice de 70% dos participantes, com avaliação de, no mínimo "Bom", conforme escala de desempenho (Ótimo, Bom, Regular e Ruim) nas atividades propostas.

Conseguir, ao término das atividades, que 70% dos participantes desenvolvam positivamente as habilidades indispensáveis para uma boa atuação profissional.

Desenvolver a autonomia de, no mínimo, 70% dos participantes, para tomada de decisões assertivas e responsabilidade por suas escolhas.

## **2.7 Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.**

Os usuários do Profissional do Futuro podem participar da seguinte maneira:

Elaboração e Execução: por meio de manifestação de opiniões e sugestões a respeito das atividades.

Avaliação: de forma sistemática e planejada, por meio de avaliações e sugestões ao término de cada etapa. Há também a realização da pesquisa de satisfação, referente às atividades realizadas.

Dessa maneira é possível identificar, mensurar e acompanhar os pontos em destaque e aqueles que precisam ser aperfeiçoados, sob a visão daqueles que são efetivamente beneficiados pelo projeto.

Assim, as informações são avaliadas pela equipe técnica e pela diretoria da entidade, a fim de que sejam analisados os aspectos de viabilidade e sustentabilidade de cada proposta.

## **2.8 Metodologia;**



As atividades estão embasadas em referenciais metodológicos contemporâneos, que adequados às legislações pertinentes à Política de Assistência Social e às Políticas de Emprego, Trabalho e Renda no Brasil, possibilitam a realização do Profissional do Futuro – PROFT.

As ações propostas visam contribuir objetivamente para a formação de pessoas capazes, solidárias e afetuosas, proporcionando condições para tomarem decisões sempre focadas no seu bem estar e das pessoas que compartilham do seu convívio.

Segundo Paulo Freire, a aprendizagem, de forma geral, tem como objetivo promover a ampliação da visão de mundo e isso só acontece quando essa relação é mediatizada pelo diálogo e tem como meta o engajamento do indivíduo na luta por transformações sociais.

Considerando que a função primeira da assistência social é a proteção social e que a integração ao "mundo do trabalho" é o resultado da ação intersectorial de diversas políticas públicas e que o trabalho é estruturador de identidades, o PROFT promove a sociabilidade e possibilita o pertencimento social, constituindo o sujeito em sua totalidade.

Estruturado em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente -ECA, Consolidação das Leis do Trabalho -CLT, Política Nacional da Assistência Social -PNAS, Resolução CNAS nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, (Lei da Aprendizagem), o programa está apto a ministrar os cursos de Agente Administrativo e Agente Bancário Adolescente devidamente inscritos, aprovados e regulamentados no Ministério do Trabalho e Emprego.

Sendo assim, o PROFT, além de atender à legislação, estimula valores éticos morais e profissionais aos adolescentes e jovens, oferece preparação técnico profissional, contempla a capacitação, a qualificação, o desenvolvimento de competências, e um treinamento prático em diversas áreas, priorizando os quatro eixos de desenvolvimento: **Pessoal** – aprender a Ser; **Social** – aprender a Conviver; **Cognitivo** – aprender a Conhecer; **Habilidades específicas** – aprender a Fazer.

As atividades do programa são divididas em dois grandes grupos: Preparação para o Mercado de Trabalho e Aprendizagem, cada qual com sua particularidade.

No caso da aprendizagem, o cronograma segue o curso aprovado no Ministério do Trabalho, sendo a grade de atividades composta por dois ciclos, estando o Corassol habilitado para às seguintes formações:

Agente administrativo: com carga horária teórica semanal de 06 horas e carga horária total de 400 horas, pelo período de 11 meses.



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

Agente bancário administrativo, carga horária teórica semanal de 04 horas e carga horária total de 552 horas, pelo período de 24 meses.

Agente administrativo com carga horária teórica semanal de 04 horas com carga horária total de 552 horas pelo período de 24 meses:

Para todas as categorias de aprendizagem acima são desenvolvidas temáticas conforme orientação do Ministério do Trabalho: relações interpessoais e ética profissional, técnicas em assistente administrativo, atendimento ao cliente, gestão de pessoas e processos, técnicas de protocolo, uso indevido de álcool e drogas, preservação do equilíbrio do meio ambiente, formas alternativas de geração do trabalho, renda com enfoque na juventude, educação fiscal, informação sobre o mercado e o mundo do trabalho, direitos humanos, orientação sexual, raça etnia, idade, credo religioso e opinião pública, saúde e segurança no trabalho, direitos trabalhistas e previdenciários, saúde, comunicação, segurança pública, diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho, educação para o consumo e inclusão digital. Além de serem abordadas as temáticas mencionadas, nos encontros de atividades teóricas é ofertado para o adolescente um espaço acolhedor e protetivo, participativo e democrático, tendo por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, por meio do desenvolvimento de atividades socioeducativas que estimulem à autonomia, o protagonismo, a convivência social, o respeito às diferenças, o reconhecimento da pluralidade e da diversidade humana, a participação democrática e cidadã e uma preparação para o mundo do trabalho. Para que haja nele o despertar, a tomada de consciência de suas potencialidades, habilidades e competências, compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, é estimulada sua participação em espaços públicos para ampliação de sua visão do mundo do trabalho.

As atividades práticas são realizadas no espaço organizacional das empresas parceiras do projeto, tendo à seguinte carga horária:

Assistente administrativo: total de 800 horas , 6 horas diárias, 04 vezes por semana, pelo período de 11 meses.

Agente bancário administrativo: total de 1288 horas, 04 horas diárias, 04 vezes por semana, pelo período de 24 meses.

Assistente administrativo: total de 1288 horas, 04 horas diárias, 04 vezes por semana, pelo período de 24 meses.

Referente à preparação para o mercado de trabalho, as atividades acontecem em grupos conforme demanda, podendo ser realizada nos períodos matutino e vespertino e/ou aos sábados no período matutino, com duração de aproximadamente 5 meses, sendo

abordados assuntos sobre o ambiente organizacional, por meio de palestras, debates, workshop, exposições e atividades socioeducativas.

Concomitante às ações desenvolvidas diretamente com o adolescente, existe também o apoio sociofamiliar e os encaminhamentos para a rede de proteção, visando o atendimento integral.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
<b>Aprendiz – Atividades teóricas</b>	<p>Explicação;</p> <p>Utilização de referências teóricas;</p> <p>Projeção audiovisual;</p> <p>Roda de Conversa</p> <p>Atividades pedagógicas individuais e em grupos;</p> <p>Dinâmicas;</p> <p>Leitura e compreensão de textos</p>	<p>Orientador Social</p>	Semanalmente
<b>Aprendiz – Atividades práticas</b>	<p>Rotina de aprendizagem prática, de forma sequencial, realizada na empresa, com acompanhamento de um funcionário.</p>	Empresa	4 dias na semana
<b>Grupo Preparatório</b>	<p>Pesquisa</p> <p>Simulação do ambiente organizacional</p> <p>Utilização de referências teóricas;</p> <p>Projeção audiovisual;</p> <p>Roda de Conversa</p> <p>Atividades pedagógicas individuais e em grupos;</p> <p>Dinâmicas;</p> <p>Leitura e compreensão de textos</p>	<p>Orientador Social</p>	Diariamente
<b>Atendimento Social</b>	<p>Acolhimento ao usuários e seus familiares</p> <p>Entrevista e Avaliação social</p> <p>Elaboração de relatórios,</p> <p>Acompanhamento dos usuários</p> <p>Visitas domiciliares</p> <p>Encaminhamentos</p> <p>Realização de reuniões</p>	<p>Assistente Social e estagiário(a)</p>	Continuo

	Grupos de orientação e mediação	
--	---------------------------------	--

Obs.: no período de 20/12/2017 a 15/01/2018 e de 21/12/2018 a 11/01/2019 não haverá realização de atividades devido o período de festividades de final de ano. Também foi considerado os baixos índices de frequência registrados historicamente neste período

### 2.8.1) Cronograma de Atividades Mensais:

ATIVIDADES	PERÍODO/MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Aprendiz – Atividades teóricas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aprendiz – Atividades práticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Preparatório		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atendimento Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Obs.: no período de 20/12/2017 a 15/01/2018 e de 21/12/2018 a 11/01/2019 não haverá atividades devido o período de festividades de final de ano. Também foram considerados os baixos índices de frequência registrados neste período

### 2.9 Documentos e instrumentos de registros para acompanhamento e desenvolvimento do projeto/ação junto aos usuários. ( ) Ficha de cadastro

dos usuários ;

(X) Ficha de acompanhamento/evolução;

(x) Relatórios.

(x) Lista de presença/controle de frequência ;

(x) Instrumento para controle de entrega dos benefícios eventuais ;

( ) Plano individual de atendimento personalizado ao usuário;

( ) Plano de acompanhamento familiar

(x) Cópia de documentação pessoal dos usuários;

(x) Ficha de avaliação do serviço;

(x) Ficha de encaminhamento para a rede de serviços ;

(x) Sistema de informação (informatizado)



( ) Outros documentos. Descrever quais: . Formulário de autorização, participação e uso de imagem, pesquisa de satisfação.

### **2.10 Alimentação;**

Será ofertado um lanche aos usuários, sendo que eventualmente poderão ser servidos outros tipos de alimentos.

### **2.11 INFRAESTRUTURAS DISPONÍVEIS PARA A AÇÃO/PROJETO**

As atividades são realizadas no Núcleo Lucas o qual conta com Secretaria; Sala de acolhimento; Almoxarifado da secretaria; Recepção; Sala equipe técnica e reunião, 06 salas de oficinas; Sala de criatividade; Sala de vídeo, Sala de orientação psicológica, Sala dos orientadores; Sala de leitura; Refeitório e Almoxarifado.

Na Sede administrativa, onde há uma sala ampla e agradável para atividades, refeitório, sanitários e recepção.

No Núcleo André o qual conta com 2 salas de atividades, sanitários e almoxarifado.

### **2.12 Parcerias para a ação/projeto.**

Mesa Brasil – Doação de gêneros alimentícios

Banco de Alimentos

On Byte

Empresas Parceiras

Boticário – Workshop e palestras

Escolas públicas

### **2.13 Monitoramento e avaliação do projeto:**

A avaliação e o monitoramento levam em consideração as seguintes informações: o andamento das atividades realizadas, o desenvolvimento dos participantes, os índices de satisfação e a avaliação participativa sob os aspectos quantiqualitativos.

Semanalmente são realizadas reuniões com todos os membros atuantes no serviço, a fim de identificar os pontos positivos e os pontos a serem melhorados, de modo que sejam possíveis adequações ao longo do processo, garantindo um atendimento de qualidade.

O processo de avaliação e monitoramento é contínuo e leva em consideração os seguintes dados:

Indicador: Usuários inscritos x avaliação final



Indicador: Avaliação feita pela equipe técnica

Indicador: Resultado da avaliação de desempenho

Índice de satisfação dos envolvidos

Índice de adolescentes encaminhados ao mercado de trabalho

Além dos indicadores listados acima, o envolvimento e a participação da comunidade em geral, é muito relevante, pois possibilita o acompanhamento e constatação das transformações e resultados obtidos.

Todo o processo será monitorado de forma a imprimir o máximo de transparência aos resultados atingidos, garantindo maior eficácia das ações, preservando a imagem da instituição e também aumentando a credibilidade do programa frente a sociedade, à comunidade, o poder público e, principalmente, frente aos usuários.

## 2.14 Recursos Humanos Envolvidos no Serviço Identificado

### Existentes

QUANTIDADE	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORARIA/SEMANAL	Regime Contratação/ Voluntário
01	Apoio Administrativo	Ensino Médio Completo	09	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Aprendiz	Ensino Médio Completo	12	BOLSA ESTUDO
01	Ass. Administrativo	Superior Completo	13	CLT
01	Assistente Social	Pos graduação	03	VOLUNTÁRIA
01	Assistente Social	Superior Completo	10	CLT
01	Aux. Administrativo	Ensino Médio Completo	13	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Superior Completo	13	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto	13	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	13	CLT
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	13	CLT
01	Auxiliar Limpeza Predial	Ensino Médio Completo	22	CLT
01	Contador	Superior Completo	mensal	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Coord. Administrativo	Ensino Médio Completo	13	CLT



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

01	Estagiaria	Ensino Médio Completo	09	CLT
01	Marketing	Superior Completo	12	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Orientador(A)	Superior	10	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Orientador(A)	Superior	03	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Orientador(A)	Superior	20	PRESTADOR DE SERVIÇOS
01	Operadora de Telemarketing	Ensino Médio Completo	36	CLT
01	Mensageiro	Ensino Médio Completo	44	CLT

Total regime CLT: R\$ 8.636,56

Total outras formas de Contratação: R\$ 4.786,98

**2.15 Indicar fonte de Receitas da Instituição. Apresentar os valores das Fontes de Receita Próprias e através de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outras (anual)**

Fonte de Recursos	Recursos Próprio	I Secretaria Municipal/Estadual de Assistência Social.	Secretaria Municipal da Educação	Secretaria Municipal da Saúde	3FMDCA	Secretaria Municipal da Cultura	Outros:	Total
Salários:	72.547,10							72.547,10
Encargos Sociais	31.091,62							31.091,62
Material de Consumo / Limpeza/higiene	984,00							984,00
Material didático/ Pedagógico	1.200,00							1.200,00
Alimentação	8.640,00							8.640,00
Manutenção	2.880,00							2.880,00
Serviços de Terceiros	57.443,76							57.443,76
Material Permanente	-							-
<b>  TOTAL</b>	<b>174.786,48</b>							<b>174.786,48</b>



CORASSOL

Amor e Solidariedade a Serviço da Vida

---

RIBEIRÃO PRETO, 04 DE OUTUBRO DE 2017

*Marta Irídes de Oliveira*

MARTA IRIDES DE OLIVEIRA  
PRESIDENTE

JAQUELINE APARECIDA SILVA DE ABREU  
ASSISTENTE SOCIAL – CRESS 55.734  
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO